



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Sexta-feira, 13 de janeiro de 1989

Número Especial

Realizada hoje na UFV solenidade de colação de grau de mais uma turma



Raimundo de Paula

A mesa diretora da solenidade.

Realizou-se hoje, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, a cerimônia de colação de grau de 331 formandos nos 22 cursos de graduação e de entrega dos diplomas de mestre e doutor a 133 concluintes dos cursos de pós-graduação, oferecidos pela Universidade. A solenidade, presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, teve início às 20h e contou com a presença de autoridades, membros da comunidade universitária, familiares e convidados dos formandos. O paraninfo da turma foi o arcebispo de Mariana, D. Luciano Mendes de Almeida.

O ato solene foi aberto pelo reitor da UFV, vindo logo a seguir a execução do Hino Nacional, pelo Conjunto de Sopros da UFV, que abrilhantou a cerimônia com diversos números, sob regência do maestro Rogério Moreira Campos.

Em prosseguimento à solenidade, a formanda Helga Faria de Moraes, do curso de Economia Doméstica, prestou o compromisso profissional em nome dos companheiros de turma. Por sua vez, o orador da turma, Reinaldo Antônio Vieira Rubim, fez uma análise da atual situação política, econômica e social do Brasil, concluindo com uma mensagem de esperança no desempenho profissional dos formandos e no futuro do País. Terminou seu discurso com agradecimentos à

Universidade.

D. Luciano Mendes de Almeida, em seu pronunciamento, cumprimentou os formandos e abordou a dignidade da pessoa humana, lembrando que os novos profissionais têm que direcionar seus conhecimentos e habilidades para o bem estar do povo, sempre com ênfase na promoção do homem como pessoa.

Terminados os discursos, por delegação do reitor da Universidade, os diretores dos Centros de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas, Letras e Artes; Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Agrárias conferiram grau aos formandos de seus respectivos Centros, procedendo da mesma forma em relação aos títulos de mestrado e doutorado aos concluintes dos cursos de pós-graduação.

Após a entrega dos certificados, o reitor Antônio Fagundes de Sousa fez o discurso de encerramento da solenidade, com agradecimentos ao paraninfo, que honra a UFV com sua presença, cumprimentando-o por seu passado de lutas por uma sociedade mais justa. Teceu elogios aos pronunciamentos dos oradores que o antecederam e reafirmou a importância dada pela UFV às solenidades de formatura, que reúnem todos os cursos, constituindo-se um conagração entre formandos, seus fami-

Pedro Ilário Filho



Parte do público presente à cerimônia.

liares e a comunidade universitária. Para ele, a Instituição demonstra essa importância conferindo um caráter solene à cerimônia, engalanando-se e fazendo questão de que os dirigentes compareçam ao ato com suas vestimentas cerimoniais. Entretanto, garantiu, só fará sentido continuar essa manifestação solene na medida em que se entenda ser ela uma festa de conagração.

A crise por que passa o País também foi analisada pelo professor Fagundes, observando que pode ser notada, nos formandos, certa perplexidade em relação aos rumos que se desenham em seu futuro, de maneira paradoxal, uma vez que seu ingresso na Universidade foi marcado pela esperança de uma carreira promissora, agora ameaçada por incertezas típicas de uma época de crise.

Paulo Pereira Santiago



Os formandos de Janeiro de 1989 da UFV.

Festividades continuam amanhã e domingo

Como acontece tradicionalmente nas festividades de formatura, a programação terá prosseguimento amanhã e domingo, com cerimônias religiosas e outras comemorações, culminando com o churrasco de confraternização entre formandos, seus familiares e convidados. A festa será no Recanto das Cigarras, domingo, a partir do meio-dia.

A programação de amanhã é a seguinte: 9h — Missa Solene em

Ação de Graças, no Centro de Viçosa; no mesmo horário, Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana de Viçosa; 14h e 15h — Aula da Saudade, no Pavilhão de Aulas, ressaltando que cada curso terá a sua; 16h — Plantio da Árvore da Turma, no Belvedere II, com a participação do professor Arlindo de Paula Gonçalves. A programação será encerrada com o Balle de Gala, no Ginásio de Esportes, com o início marcado para as 23h.

CCA presta homenagem a formandos

Paulo Pereira Santiago



A semelhança do que ocorre há alguns anos, as câmaras curriculares do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFV, ao analisarem os históricos escolares dos formandos, para efeito de colação de grau, resolveram consignar, em ata, destaque para os que obtiveram excepcional desempenho acadêmico no decorrer de seus cursos. Foram distinguidos com a homenagem os formandos José Romeu Aith Favaro (com 51 conceitos A e 3 B) e Ricardo Vilela Abdelnoor (34 A e 20 B). Os homenageados, acompanhados de familiares, foram recebidos pelo vice-diretor do CCA, professor Blenor Torres Loureiro, que os cumprimentou em nome da Instituição. A solenidade compareceram dirigentes universitários, professores e servidores da UFV (foto).

Os formandos de janeiro de 1989

Os formandos de Janeiro de 1989 da Universidade Federal de Viçosa receberam seus diplomas durante a cerimônia realizada esta noite, no Ginásio de Esportes. Colaram grau e receberam títulos de mestre e doutor os seguintes estudantes:

GRADUAÇÃO

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

Alexis do Carmo Eleutério
Claudio Henrique da Silva
Divino de Araujo
Edgard do Carmo Rubim Gomes
Edson Evaristo Ribeiro
Elacir Alves Ladeira
Flamarion Queiroga Ferreira
José Eduardo Costa
José Reinaldo Lima
Laerte Lopes de Freitas
Luzia de Paula Lana
Márcia Marina Mascarenhas Silva
Marcos Antônio da Silva
Maria José Ferreira Coelho
Noémio Gomes Fernandes
René Vicente Nerio Lopez
Ronaldo Seoldo Galillo
Sônia Rogéria Gomes

BACHARÉIS EM BIOLOGIA

Ana Maria Matoso Viana
Ana Maria Vidigal da Cruz Paniago
Eliane Aparecida Gomes
Flávia Maria da Silva Carmo
Gedir de Oliveira Santos
Ginza César Bontempo
Idalina Tereza de Almeida Leite
Luz Rore Rodrigues Moraes
Magda Edwiges Pimenta de Barros
Marcílio Fagundes Conceição
Marcos Antonio Lima Bragança
Maria Alice de Medeiros
Sayonara Cotrim Sabioni
Silma Santos Furtado Lima
Valquiria das Neves

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Ary Ferreira Junior
João José Brígido Gomes Junior
Luiz Henrique Maia Sandes
Onésio de Alcântara Moreira
Ricardo Silveira Martins
Sueli Saraiva Guimarães

BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Alexsandro Moraes Cota
Alvimar Fernandes da Silva Junior
Ana Lucia Neves Barbosa
Cláudia Martins Campos
Dimas Fernandes de Araujo
Frederico Souza Lima Caldoncelli Franco
Geraldo Magno Pinto Leite
Glencir Alves Guimarães
Henrique Moreira de Toledo Salles
José Marinho Lara Lana
José Maurício Diascânio
José Soares Ribeiro Neto
Lillian Terezinha Coelho
Marcelo Duarte Favero
Márcia Regina Miranda Vianna
Maria Aparecida Breguez Rocha

Maria Aparecida Viana da Silva
Maria Cecília de Paula Silva
Maria da Penha Freitas Drumond
Marine de Freitas Lima
Mirian Alves de Moura
Paulo César de Oliveira
Reinaldo Antônio Vieira Rubim
Renato Piassi
Saad Untar Peretra Pinto
Sandoval Saraiva Guimarães
Simone Cordeiro de Oliveira
Telma Machado de Oliveira
Zelma Dias

BACHARÉIS EM FÍSICA

Afranio Rodrigues Pereira
Edson Luis Nunes
Fernando Otávio Coelho

BACHARÉIS EM MATEMÁTICA

Ivone Piedade Terra
Mariska Pereira de Almeida
Paulo Ney Giballe Sant'Anna
Rosângela Helena Loschi
Sônia Aparecida Lopes Vieira

BACHARÉIS EM QUÍMICA

Fausto Guimarães Pereira Filho
Fernanda Tunes Villani
João Luiz Neves de Oliveira
Regina Maria Silva Viegas

BACHARELAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Adelaide de Souza
Ana Angélica Dintz
Andréa Ferreira da Silva
Beatriz Macedo Porto
Elga Faria Moraes
Helotsa Zannon Braga
Maria da Glória de Gouveia
Maria Helena Barbosa
Maria Rita Vieira Barcelos
Marilda Rosa Motté
Rosângela Becalli Binda
Rosane Rodrigues de Oliveira
Wilma Ferreira de Souza

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

Almir Casais Costa
Antônio Carlos Teixeira da Silveira
Décio Damião Rodrigues
Geraldo Luiz Pinto Filho
Gilberto Ferrallo Bezerra
José Antonio Medina Gaudio
José Francisco Vilela Rosa
José Geraldo dos Reis
Manlio Alberto Roca Zamora
Marcelo Augusto Dias da Cunha
Mauricio Kusunoki
Mauro César de Faria

ENGENHEIROS-AGRIMENSORES

Adelson de Azevedo Moreira
Adilson Luiz de Souza
Adriano Araujo Barbosa
Elydio José Dias Soares
José Maria de Souza
Julio Angelo de Queiroz Mello
Miguel Fazzini Solani

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

Adolfo Beissmann Filho
Adriano Lopes de Mendonça Soares
Andréa Bittencourt Moura
Angelo Rezende Costa Junior
Antônio Cesar Carneiro de Souza
Antônio de Pádua Gomes Barbosa
Benno Geraldo Julio Frings Goost
Bruno de Sá Fernandes
Carlos Araujo Barbosa
Cícero Garcia da Silveira Filho
Claudio Emma
Daniel Sales Pimenta
Décio Tocantins
Edmundo Quintão dos Santos
Eduardo Dutra Ferreira
Eduardo Seiti Gomide Mizubuti
Eliane Peretra de Rezende
Elisa Cotta de Araujo
Elton Ibrahim Soares
Fabio Miranda Vieira
Fernando César Pedruzzi
Francisco Andrade da Silva
Gílson Teixeira de Queiroz Barros
Guilherme José Vardiero
Henrique Martins Jabur
Hermides Pinto Junior
Isabella Parreira Bittencourt
Jackson Souza Ramos de Oliveira
Janaina Marques de Miranda Lisboa
João Gonçalves de Abreu
João Batista Esteves Peluzio
João José Miguel Gonçalves
Joões Mucci Peluzio
José Abdon do Amaral
José Alberto Carlos Cascão
José Augusto Paes Leme de A. Steinbruck
José Romeu Aith Favaro
Leonardo Monteiro Ribeiro
Lucio Sebastião Barbosa
Luiz Felipe Salomon Filho
Marcelo Barreto da Silva
Marcelo Cláudio de Oliveira Bomfim
Marcelo de Faria Freitas
Marcelo Haddad
Márcio Avellar Coelho
Mario Dias Borborema
Maury de Oliveira Terra
Milton Elias Junior
Múcio dos Santos Figueiredo
Newton Roberto Aranha Neto
Paulo Eugenio Brumano Andrade
Pedro Ricardo Andrade
Ramom de Paula Braga
Ricardo Teixeira Batista
Ricardo Vilela Abdeinoor
Ricardo Vitarelli Andrade
Roberto Teruo Ohmori
Roldenir de Oliveira
Romualdo Viegas Fiuza
Rubem Proadocimi Maia
Rudolf Ferdinand Van Kanlen
Sandra Greenman
Sérgio Avelino Mota Nobre
Sergio Kessajuro Hirama
Stela Maris da Silva Lopes
Túlio Marcos Duarte Gonçalves
Vera Lucia Ferreira
Walter Assunção de Araujo Filho
Walter Batista Junior
Walter José Rodrigues Matrangolo



O Centro de Vivência: local

Cláudia Cortes Pereira
Daniel Demori
Geraldo Magela Starling de Oliveira
Hugo Furtado Rezende
Ivete Santacruz Ribeiro da Silva
João Bosco Gomide
João Carlos Sena Silveira
Jorge Santos do Carmo
José de Oliveira Carvalho
José Geraldo Araujo Brandão
Luiz Ricardo Lima Reis
Manoel Carvalho da Silva
Marcelo de Araujo Porto Nazareth
Pedro Toshitsuru Kosuma
Ricardo Ney de Souza Menezes
Sebastião Lourenço de Assis Junior
Sebastião Vieira de Jesus
Vânia Moreira Fortes
Werter Valentim de Moraes

LICENCIADO EM CIÊNCIAS

Sebastião José Lopes Faria

LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Décio Gabriel Soares
Ismael Rodrigues da Silva

LICENCIADOS EM LETRAS

Ana Maria Ferreira Barcelos
Antia Maria Ferreira Silva
Arthur Aprigio Faria Junior
Carlos Antônio Duarte da Cruz
Denise Garcia Vilela
Diana Maria Lopes Mattos
Eliete Peretra Mota
Elizabeth de Cássia Pires
Hilda Simone de Barros Henriques
José Carlos Valadares
Lilian Barreto
Maria Olinda Venancio
Márcia Ribas de Assis
Neusa Maria de Freitas
Rita de Cássia Gomes Pereira
Shirley Aparecida Torres Gomide

LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

Anália Correia Gramacho
Fátima Lúcia Cobucci de Oliveira
Joaquina Maria Araújo Prates
José Antonio dos Santos
José Serafim
Leci Soares de Moura e Dias
Maria da Fé Silva Moreira
Maria de Lourdes Cunha
Maria do Rosário de Souza Teixeira
Maria Imaculada Resende Pereira
Maria Iris Pereira da Costa
Maria Tereza Barreto Fernandes
Marisa Nogueira Valente
Mercês Paes Ribeiro da Costa
Mirian Barbosa Rocha
Nilma das Dores Teixeira Motta
Roselene Cunha da Silva
Sheila Cristina Furtado Sales
Terezinha de Sant'Ana de Jesus

MÉDICOS-VETERINÁRIOS

Aloisio Fernando da Silva
Edgard Vieira de Sousa Neto
Eurides Mario Maia Mendes Atallah Hat
Feliciano Bottino
Lourival Pereira
Paulo Rogério Rolim Prestes
Silvio Antônio Binda
Simone Haell Cirimbelli



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031)899-2242 — Telex (31)3571 — 36570 — Viçosa-MG.
Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Cid Martins Batista. Pró-Reitor de Administração: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcisio Lima Thiebaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins. Redação: Giovanni Weber Scarascia (DRT/MG 2.307 — SJP/MG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJP/MG 1.729). Composição: Fernando Santana e Maria de Lourdes Freitas. Revisão: Cláudia Kümmler Moreira. Montagem: Afonso Raimundo, José Estanislau Batista, Márcio H. Jacob Rodrigues e Maria Auxiliadora Pena Rubim Raimundo. Fotolito: Afonso Raimundo, José Estanislau Batista e Márcio H. Jacob Rodrigues. Impressão: Fernando Luiz Ferreira, José Daniel de Almeida e Vicente de Paulo dos Santos. Expedição: Maria José de Carvalho.

Universidade Federal de Viçosa



DOUTORES EM FITOTECNIA

Francisco Afonso Ferreira
Maria Auxiliadora dos Santos
Maria de Fátima Barbosa Coelho
Messias José Bastos de Andrade
Nilton Nagib Jorge Chalfun
Roberto Tozani

DOUTORES EM SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Luiz Eduardo Ferreira Fontes
Mozart Martins Ferreira
Regina Maria Quintão Lana

DOUTORES EM ZOOTECNIA

Agenor Guss
Antonio Carlos Coser
Antonio Ison Gomes de Oliveira
José Augusto de Freitas Lima
Luís Phanor Manrique Portocarrero
Manuel Efraim Rosenberg Barron
Maria Wanda dos Santos
Ricardo Duarte Abreu

MESTRAS EM FISIOLOGIA VEGETAL

Maria Audenora da Silva
Maria Teresa Maya Caldeira
Mercedes Maria da Cunha Bustamante

MESTRAS EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Adriane Maria Ferreira Milagres
Margarita Alcedo Romero
Maria das Graças de Almeida Felipe
Tania Maria Fernandes

MESTRES EM AGROQUÍMICA

Agdamar Affini Surfredini de Castro Rocha
Mara Suely de Miranda Gomide
Mauricio Antonio Barbosa
Oscar Marino Mosquera Martinez

MESTRES EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Evelyn de Souza Oliveira
Jeferson Lopes de França
Luiz Alberto Cypriano
Marcellus Marques Caidas
Marco Fornetti
Margareth Teixeira Marques dos Santos
Mauro Mansur Furtado
Nilda de Fátima Ferreira Soares
Renate Ilg
Rosemary Hoffmann
Suely Matiko Miyabara Agostinho

MESTRES EM CIÊNCIA FLORESTAL

Alba Valéria Rezende
Ailton Teixeira do Vale
Dalva Luiz de Queiroz Santana
Elizabeth de Oliveira
Francisco de Assis Ribeiro
Jivaldo Oliveira e Silva
Omar Daniel
Rinaldo Luiz Caraciolo Ferreira
Robson Antonio Lorenzoni
Rodolfo Neuva de Sousa

MESTRES EM ENGENHARIA AGRÍCOLA

Carios Augusto Brasileiro Alencar
Ezpedito José Ferreira
Leandro Reis Novak



A Biblioteca Central.

Mauri Martins Teixeira
Renato Abellar Romero Gomes
Roberto Precci Lopes
Romero Falcão Bezerra de Vasconcelos
Sergio Renato Lang Otto

MESTRES EM ENTOMOLOGIA

Cesar Augusto Domingues Teixeira
Fernando Amaral da Silveira
Og Francisco Fonseca de Souza

MESTRES EM EXTENSÃO RURAL

Adilson Maestro
Boltvar Morrioni de Paiva
Eliza Emília Rezende Bernardo
Jaime Herrera Salinas

MESTRES EM FITOPATOLOGIA

Celso Dornelas Fernandes
Dilson da Cunha Costa
José Rogério de Oliveira
Lísias Coelho
Márcio Lopes Siqueira
Marita Francisca de Siqueira
Neri Mauch
Nerino Luiz Demuner
Paulo José Gallo Frigo
Toño Jaramillo

MESTRES EM FITOTECNIA

Alvaro Segura Monge
Antonio Maria Demuner
Beatriz Gonçalves Brasileiro
Caetano Marciano de Souza
Fernando Mendes Lamas
Geraldo Sebastião Vieira
João Augusto de Avelar Filho
Maria Carmen Bhering
Maria Luiza de Araújo
Monica de Castro Costa
Rosana de Oliveira Fernandes
Rosângela Beviton
Sergio Antonio Lopes de Gusmão
Tarciso de Oliveira Valente
Telma Passini
Wagner Campos Ottoni
Wander Eustáquio de Bastos Andrade

MESTRES EM GENÉTICA E MELHORAMENTO

Ariosvaldo Novaes Santiago
Claudio Angelo Agostinho
Darcel Costa Souza
Eugenia Maria Gama Marques
Jerson Grieco Moreira da Silva
Leandro Oliveira e Silva
Marco Antonio Guimarães
Neleimar Reis Souza
Patricia Silva Ritschel

MESTRES EM METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Amaury de Souza
Antonio Carlos Lola da Costa
José Leonaldo de Souza
José Swami Pains de Melo
Luiz Cláudio Costa
Maysa de Lina Leite
Sandra Lúcia da Silva Tavares

MESTRES EM SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Alexandre Nunes Cardoso
Amaury de Carvalho Filho
Eduardo de Sa Mendonça
Elço José do Nascimento
Kátia Luciene Maltoni
Marco Antonio Chaves Solera
Marco Antonio Martins
Tassio Dresch Rech
Uebi Jorge Naime

MESTRES EM ZOOTECNIA

Angela Gomes Fonseca
Antonio Celso Soares
Antonio Marcos Souto Moita
Daniel Resende Carvalho
Geisa Ribeiro Leitão
Humberto Pena Couto
Ideraldo Luiz Lima
Itiberê Saldanha Silva
Maria do Carmo Lacerda Nascimento
Maria Terezinha dos Reis Nascimento
Priscila Vieira e Rosa
Sergio Fonseca Marinho
Victor Oscar Sanchez Serrano

de apresentações e espetáculos

TRICIONISTAS

Souza Lima
Conceição de Oliveira
Vilarelli Andrade
Maria Ramos
Angela Teixeira
Luiz de Almeida

NÓLOGOS EM OPERATIVISMO

Motta Rocha
da Silva
Siqueira Camargo
Henrique Quetoz Botelho
Fernando Biasatti Alvarenga
Eliane Barbosa da Silva
Flavio Lopes Milagres
Luiz Santiago Ubaldino
Maria Rodrigues
de Fátima Silva
Gomes Soares

NÓLOGOS EM LATICÍNIOS

de Pereira
de Jesus Silva
de Faria Silva
Suemitsu
Aurélio Teixeira de Carvalho e Silva
Vinicius Miceli Chicralla
Almeida Ferreira
de Carvalho Baído
de Costa Cardoso
Alves Teixeira

TECNISTAS

Bezerra da Silva
Milagres Neves
Antonio Pedro Junior
Machado Etz
da Rocha Maia
Coelho Diniz
César de Castro Martins
Gusmão Prates
dos Reis Cornelio
Cocco Barçante
Lacy Penedo Palm
Cardoso
Quilua Vasconcelos
da Costa Garcia
Queiroga Ferreira

PÓS-GRADUANDOS

CTOR EM ECONOMIA

Carlos Manduca Ferreira

TORA EM GENÉTICA E MELHORAMENTO

Aparecida Nicolau Fonseca

TORES EM PATOLOGIA

Soares da Silva
Mitsuoka



Ruas ajardinadas e prédios funcionais, antigos e modernos, compõem o «campus» da Universidade Federal de Viçosa.

Universidade Federal de Viçosa: Ensino, Pesquisa e Extensão

Inaugurada em 28 de agosto de 1926, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece atualmente 22 cursos em nível de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras, Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Em nível de mestrado, a Instituição oferece os cursos de Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. Já em nível de doutorado, a UFV oferece os cursos de Economia Rural, Engenharia Agrícola, Ciência Florestal, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Pioneirismo

Desde a sua criação, na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em integrar-se à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no município de Viçosa, na Zona da Mata mineira, a Instituição foi a primeira, no País, a criar cursos de Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

Ensino

Mais de 6.000 estudantes fazem parte da intensa vida universitária na Instituição, somando-se a eles uma equipe de docentes altamente qualificada, além de uma estrutura técnico-administrativa bem preparada para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as manifestações de cultura.

O Laboratório de Desenvolvimento Humano, criado em 1979, reflete bem a preocupação da UFV com a formação humana, atendendo a crianças de diferentes níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos



Edifício Arthur da Silva Bernardes, prédio principal da Universidade Federal de Viçosa.

de idade. O ensino de 1.º e 2.º graus também não poderia ser deixado de lado pela UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, a Instituição mantém cerca de 1.000 alunos, desde o pré-primário até o 2.º grau.

O Colégio Universitário (COLUNI), órgão que se ocupa do 2.º grau na UFV, prossegue na premissa continuista que a Instituição prega dentro da idéia de formar o profissional desde as raízes, estimulando o seu desenvolvimento.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de profissionais de nível médio, no Curso Técnico em Agropecuária, com duração de três anos.

Pesquisa

A Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) contribui ativamente para a consolidação da pesquisa na UFV, propondo-se a atender desde a administração de convênios até o apoio logístico a elaboração, confecção e negociação dos projetos, produção editorial dos trabalhos realizados, registro de patentes etc.

A pesquisa, atividade constante da Instituição, registrou, este ano, 462 projetos, além dos que se encontram em negociação com diversos órgãos como FINEP, FITEC, PADCT, CNPq e muitos outros, demonstrando, assim, uma preocupação nesta área de importância fundamental para o desenvolvimento do País. Além disso, pesquisas também foram desenvolvidas — que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas em níveis nacional e internacional — para o melhoramento genético do café, o que resultou na criação das variedades «Catimor» e «Sarchimor», ambas resistentes à ferru-

gem do café.

A inauguração do maior complexo de Melhoramento Genético de Aves da América Latina, que abre amplas possibilidades de realização de pesquisas com vistas à redução de importações continuadas de estoque de elevado potencial genético, foi fruto de 10 anos de pesquisas efetuadas pelo Departamento de Zootecnia, o que resultou na obtenção de linhagens de aves com alta produtividade, apresentando índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Além desse programa, já está sendo estudado outro de melhoramento de aves de corte, permitindo o treinamento de estudantes de pós-graduação na área de Melhoramento de Aves.

Através da ação da FUNARBE, foram viabilizadas a completa reestruturação e a contínua operação em escala produtiva de todo o complexo agroindustrial da UFV. As unidades de Laticínios, Conservas, Massas e Panificação e Beneficiamento de Café são utilizadas como pólos de geração e difusão de tecnologia, permitindo o treinamento de mão-de-obra qualificada e absorção de parcelas expressivas da produção agropecuária local. A produção das unidades é, por sua vez, absorvida pelo Centro Social da UFV, pela comunidade, através de vendas diretas, e pelas populações carentes, mediante participação da Fundação no Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Com o aproveitamento racional dos cerrados, a Universidade Federal de Viçosa contribuiu com o desenvolvimento de uma variedade de soja adaptada a esse solo, de larga extensão territorial brasileira: a «UFV-3». Linhagens de alta produtividade também foram desenvolvidas para as outras regiões, como as variedades «Mineira», a «Viço-

ja», a «UFV-1» e a «UFV-2». Em março de 1981, é lançada a «UFV-4», na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no município de Capinópolis, em Minas Gerais, e, em 1984, a «UFV-Araguaia», em Mato Grosso. A tecnologia da UFV dissemina-se por todo o território nacional. Em 1983, foi colocada à disposição dos agricultores a «UFV-5» que representa uma das melhores alternativas para a região do Brasil Central. Nos anos de 1984/1985, a UFV lançou as variedades «UFV-6 (Rio Doce)», «UFV-7 (Juparaná)», «UFV-8 (Monte Rico)», «UFV-9 (Sucupira)», esta para a expansão das fronteiras agrícolas, e a «UFV-10 (Uberaba)», totalizando 12 variedades desenvolvidas.

As atividades de Pesquisa proporcionaram ainda a elaboração de uma Tabela Brasileira de Composição de Alimentos Concentrados; o desenvolvimento de tecnologia específica para extrusores destinados à indústria de alimentos; a tecnologia alternativa para uso de madeiras; a produção de feijão em pó instantâneo, a partir do chamado feijão-bandinha; a produção de soja texturizada por extrusão; a obtenção de variedades de feijão resistentes a doenças e adaptáveis às condições brasileiras; o desenvolvimento de tecnologia de armazenamento e secagem de grãos; a identificação de fontes alternativas de alimentos e de energia; a criação intensiva e sistematizada de rãs; e a aplicação científica da Biotecnologia na agropecuária.

Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil, conhecida em todo o País.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, que promoveu o treinamento prático aos estudantes, através da assistência técnica, social e cultural a microprodutores rurais e comunidades carentes. São beneficiados 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova.

Citam-se ainda as atividades do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), mantido no «campus» por intermédio de convênio entre a UFV e a CIBRAZEM. No desempenho de seu trabalho, esse Centro realiza treinamento, divulga tecnologias e faz consultoria e outras atividades a interessados do País e do exterior.

Todos os anos, a UFV patrocina e/ou realiza seminários, congressos, encontros, cursos, simpósios etc., abertos ao público local, da região e de outros Estados.